

Sindsep/MA realiza entregas de cestas básicas da campanha Sindsep Solidário



O Sindsep/MA entregou nos dias 12 e 14 de julho, 80 cestas básicas ao Grupo Solidariedade é Vida Entrelaçando Vidas, Construindo Histórias; e à Casa de Apoio Acolher.

O evento faz parte da campanha Sindsep/MA Solidário, idealizado pela entidade e que tem como finalidade a doação de alimentos para casas de apoio, lares

de idosos e comunidades carentes da grande Ilha de São Luís.

As entregas continuarão sendo realizadas conforme cronograma do sindicato, e o objetivo é alcançar o maior número de instituições não governamentais.

O Sindsep/MA pede a solidariedade dos seus filiados no intuito de garantir o sucesso da campanha, e assim, em um período complicado por conta da pandemia da Covid-19, poder levar alimentação digna para pessoas que se encontram em vulnerabilidade social.

As doações estão sendo realizadas na sede do Sindsep/MA, na Av. Newton Bello, 524, Monte Castelo, São Luís/MA.



Votação de proposta sobre privatização dos Correios fica para agosto

A votação do Projeto de Lei (PL) 591, que permite a privatização da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), ficou para agosto, depois do recesso parlamentar. Segundo o portal UOL, a informação é do relator, deputado Gil Cutrim (Republicanos-MA), que ontem apresentou aos líderes partidários versão preliminar de seu relatório. “Combinamos de levar ao plenário já de forma amadurecida os pontos de maior convergência e os demais debatermos em plenário.”

O projeto foi apresentado pelo Executivo em fevereiro. Pela proposta, os serviços postais podem ser explorados pela iniciativa privada, inclusive os prestados em monopólio da ECT. A Procuradoria-Geral da República sustenta que a

privatização total da companhia, como quer o Executivo, é inconstitucional.

“Podem confiar”

O relator propôs estabilidade de 18 meses para funcionários da estatal após a privatização, além da abertura de um plano de demissões voluntárias (PDV). “Mas podem confiar, serão 18 meses de estabilidade para aos servidores, ninguém será prejudicado com a desestatização”, escreveu ontem no Twitter.

Se depender do governo, no entanto, os trabalhadores da ECT têm motivos para se preocupar. Também ontem, ao sancionar a lei que privatiza a Eletrobras, o presidente da República vetou dispositivo que falava em aproveitamento do pessoal por 12 meses depois da desestatização.

Reajuste zero

Trabalhadores dos Correios já rejeitaram proposta da empresa que prevê reajuste zero na data-base (1º de agosto) e redução de direitos. No ano passado, a Justiça do Trabalho definiu reajuste, mas suprimiu a maioria das cláusulas do acordo coletivo. Sindicatos da categoria em todo o país, além das federações (Fentect, nacional, e Findect, interestadual) estão organizando manifestações contra a privatização.

Com receita total de R\$ 20,030 bilhões em 2020, a ECT teve lucro líquido de R\$ 1,530 bilhão no exercício, segundo o relatório administrativo. O número de funcionários ficou em 98.092, queda de 1,36% em relação a 2019 (99.443).

Fonte: CUT



DEPUTADOS PREPARAM GOLPE NO SEU DIREITO

10 RAZÕES PARA AGIR CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA (PEC 32)

Em época de eleição todo político promete educação, saúde, emprego, segurança pública, não é? Agora, depois de eleitos, Deputados aliados de Bolsonaro querem votar lei que acaba com tudo. Eles são engraxados por R\$ 18 bilhões de "emendas parlamentares" do orçamento secreto do governo federal. O único jeito deles "mudarem de ideia" é a pressão popular. Para ter serviços públicos gratuitos e de qualidade junte-se nesta luta!

VOCÊ SABE O QUE TEM NESSA REFORMA?

1 O FIM DO SUS | No lugar de um sistema de saúde universal que salva vidas, o governo quer implantar vale-saúde e planos de quinta categoria, deixando o povo na mão.

2 PRIVILÉGIOS DA ALTA CÚPULA DO ESTADO MANTIDOS | A maioria dos servidores são municipais assalariados, a maior parte com salário médio de R\$ 2,8 mil. São os mais atingidos. Estão de fora juízes, parlamentares e militares

3 PIORA NO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO | O Brasil tem poucos servidores públicos em relação à sua população: são 5,6% enquanto a média dos países ricos incluindo EUA, França, Alemanha é 10%.

4 FIM DA ESCOLA PÚBLICA | Além de educar as crianças, a Escola Pública tem uma rede de proteção alimentar, parte fundamental da política de assistência social

5 AUMENTO DO DESEMPREGO | O investimento em assistência social e serviços públicos gera renda e empregos no setor privado. Sem isso, o desemprego aumenta.

6 ACABA COM A VACINAÇÃO PÚBLICA E GRATUITA | As vacinas contra a Covid-19 só existem porque a Fiocruz e o Instituto Butantan são órgãos do Estado. E porque o SUS é público e está presente em todo o país.

7 FIM DOS CONCURSOS, VOLTA DO APADRINHAMENTO | O concurso público é o que garante a contratação de trabalhadores sem nenhum tipo de influência política, filosófica ou religiosa. Sem isso é a volta dos 'trens da alegria'.

8 AUMENTO DA DESIGUALDADE SOCIAL | Menos serviço público é mais injustiça porque são os mais pobres que mais necessitam.

9 FACILITA A CORRUPÇÃO E AS MAMATAS | Pois acaba com a estabilidade dos servidores públicos, que ficam submissos aos desmandos de governos de plantão.

10 MAIS DESMATAMENTO, SÊCAS, QUEIMADAS, MATANÇA DOS ANIMAIS | O governo quer dismantlar órgãos ambientais que protegem a agricultura e a vida como o IBAMA e o ICMBIO.

POR MAIS E MELHORES SERVIÇOS PÚBLICOS

CANCELA A REFORMA
Já!

#FORABOLSONARO!